

F17 POSTER

MATURIDADE SEXUAL DE NOVILHAS ORIUNDAS DE CRUZAMENTOS.

JOSÉ CARLOS FERRUGEM MORAES

Embrapa Pecuária Sul, Brasil

A heterose viabiliza maior produção de carne bovina em sistemas extensivos. Nos produtos de cruzamentos é importante verificar se há diferença na maturidade sexual das novilhas, uma vez que a primeira ovulação deve ocorrer entre os 7-10 meses de idade, porém os ciclos não continuam pela subsequente carência alimentar hibernar. O objetivo foi investigar a maturidade sexual de novilhas derivadas de cruzamentos entre as raças Angus, Hereford, Caracu e Nelore aos 15-19 meses de idade. Foram avaliadas 208 fêmeas através de um desafio com 250 mg acetato de medroxi-progesterona em pessários durante sete dias. Previamente ao tratamento as novilhas foram avaliadas ginecológicamente quanto a sua condição reprodutiva, sendo classificadas em: Anestro, ovários pequenos e lisos, útero sem tónus; Intermediárias, ovários com folículos palpáveis e/ou útero contrátil; e, Ciclando, com a presença de um corpo lúteo. Nos cinco dias subsequentes à remoção dos pessários os estros foram monitorados com “tail painting” e sete dias após efetuada nova avaliação ginecológica, gerando uma nova variável relativa a condição reprodutiva após o desafio. O peso e a idade das novilhas no momento da primeira avaliação foram diferentes ($P < 0,05$) entre os quatro anos e oito grupamentos raciais investigados. Regressões logísticas nominais indicaram que a classificação ginecológica antes do desafio identificou grupos raciais com níveis de maturidade sexual distinta, sendo a frequência de manifestação de estros após o gestágeno semelhante entre anos e raças. Nas condições do experimento a indução com o gestágeno não identificou maturidade sexual diferencial nas novilhas, entretanto a primeira avaliação ginecológica destacou desempenho superior das fêmeas Angus + Hereford, Angus + Nelore e Angus; contrastando com o desempenho inferior já esperado das novilhas puras Nelore no Sul do Brasil.